



RELATÓRIO DE VISITA TÉCNICA

Setores Jardim das Orquídeas e Residencial Della Penna – Goiânia

Data: 13 de abril de 2018

Equipe:

- Leandro Neiva, assessor parlamentar da Deputada Isaura Lemos (PC do B);
- Marcela Ferreira Miranda, analista legislativo da Comissão de Habitação, Reforma Agrária e Urbana;
- Sulema de Oliveira Barcelos, analista legislativo da Comissão de Habitação, Reforma Agrária e Urbana.



Jardim das Orquídeas, Goiânia – GO.

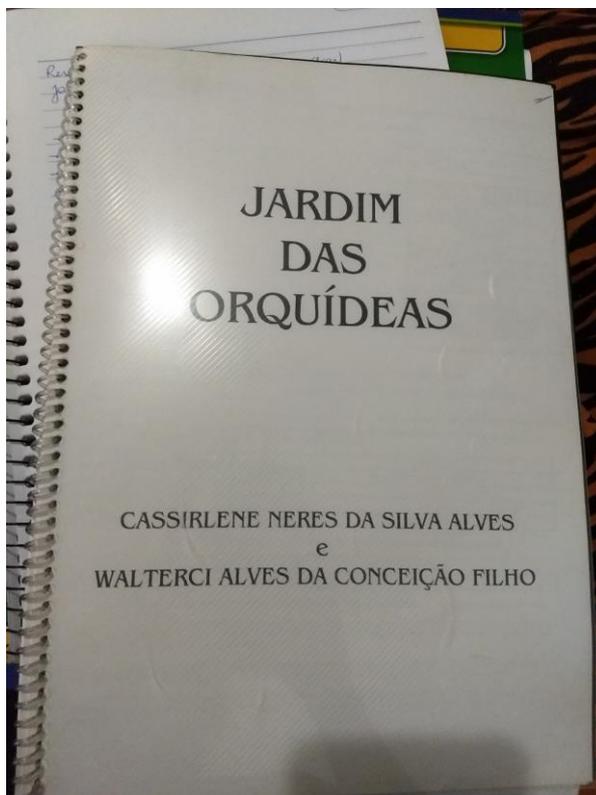


I - Visita Técnica

Atualmente, segundo estimativas das lideranças locais, acredita-se que mais de 100 famílias estejam vivendo no Jardim das Orquídeas. A senhora Aninha, que recebeu a equipe técnica da Comissão de Habitação, Reforma Agrária e Urbana, comprou o lote de Borges e Rosalvo e mora no local há mais 10 anos. Os moradores assinaram um contrato de compra e venda, porém não possuem escrituras dos imóveis.



Equipe técnica da Comissão de Habitação, Reforma Agrária e Urbana reunida na casa da senhora Aninha, líder comunitária do Jardim das Orquídeas.



Contrato de compra e venda do imóvel.

Tanto o Jardim das Orquídeas quanto o Residencial Della Penna não são asfaltados. Apenas a avenida principal que divide os dois setores é pavimentada. Os ônibus não circulam dentro dos bairros e os moradores têm que andar longas distâncias até os pontos de parada. Além disso, o caminho é mal iluminado, estando as pessoas sujeitas a assaltos.



Rua sem asfalto no Jardim das Orquídeas.



Única rua pavimentada situada entre o Jardim das Orquídeas e o Residencial Della Penna e onde se localizam os pontos de ônibus.



Os bairros não possuem água encanada nem rede de esgoto. A água utilizada provém de poços artesianos construídos pelas próprias famílias. Também foram construídas fossas nas residências.



Ausência de rede de esgoto. Residências possuem fossas.



Apesar de os bairros serem providos de iluminação pública, a rede de energia não comporta o consumo de todas as casas. No horário de pico, alguns equipamentos não funcionam. A senhora Aninha informou que os moradores recebem boleto da Enel.

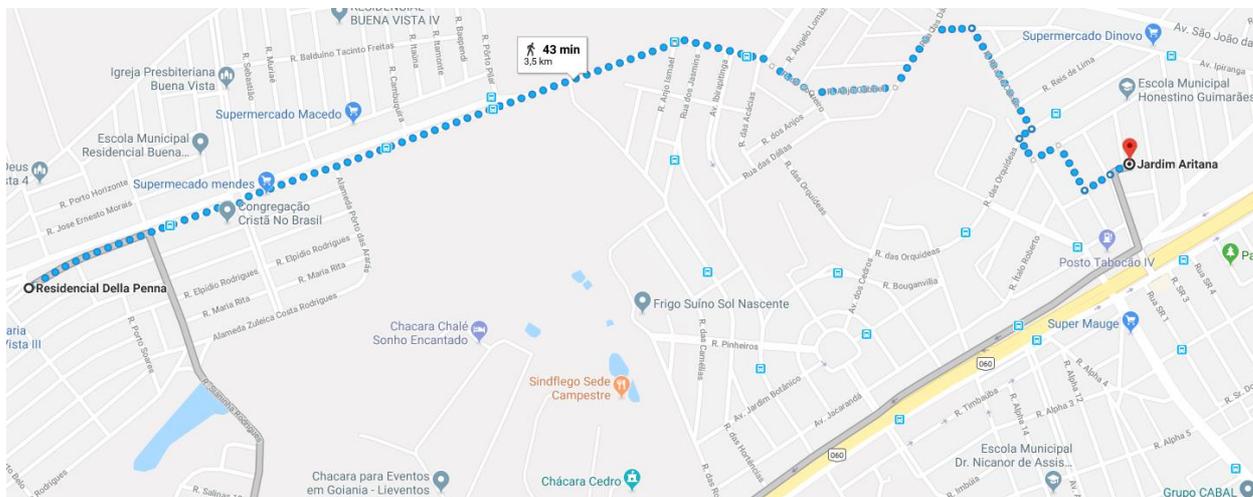


Servidores da Enel fazendo manutenção na rede elétrica do Jardim das Orquídeas.



Rede de energia nas residências e iluminação pública.

Os moradores informaram que somente uma das ruas do Jardim das Orquídeas possui CEP, constando como chácara. Isso dificulta a entrega de correspondência. Outra reclamação é o fato de não haver postos de saúde nem escolas no Jardim das Orquídeas e no Residencial Della Penna. Com isso, os moradores têm que se deslocar até o Jardim Aritana. A Escola Municipal Honestino Monteiro Guimarães e a Escola Benedito Lucimar estão localizadas no Jardim Aritana, aproximadamente a 4 km da residência dos moradores.



Distância do Residencial Della Penna / Jardim das Orquídeas até o Jardim Aritana.

Os moradores afirmam que os bairros não possuem praças e reivindicam que sejam construídas áreas de lazer públicas para proporcionar bem estar e qualidade de vida a todos.

Outra reclamação é referente à polícia militar. Em ocasiões de assalto, os moradores chamam a polícia, mas esta não vem ou demora a atendê-los. Normalmente, a imagem que eles têm é a de que a polícia faz blitz, aborda o cidadão e cobra propina.

Foi relatado também que, recentemente, os moradores foram procurados pelo senhor Irineu, que alega ser o verdadeiro dono da chácara que deu origem aos bairros. Ele informou que foi feito um rateio referente ao IPTU atrasado dos imóveis no valor de R\$ 700,00 por casa. Entretanto, nenhum morador efetuou o pagamento.

Por fim, os moradores pedem auxílio das autoridades para regularizar os imóveis.

**Fotos: Marcela Ferreira Miranda*



II - Levantamento de informações junto a autoridades competentes

Em contato realizado com a AGEHAB (Agência Goiana de Habitação), o gerente de Regularização Fundiária, Sérgio Augusto Gualberto, informou que o órgão não possui conhecimento dos bairros em questão, e portanto é bastante provável que se trate de área particular.

Também foram levantadas informações junto à Prefeitura de Goiânia, por meio da Secretaria Municipal de Planejamento Urbano e Habitação. O técnico da diretoria de Regularização Fundiária, professor Magalhães, afirmou que as equipes não estão neste momento trabalhando na regularização desses setores. Ele esclareceu que em Goiânia são muito comuns as situações em que o proprietário de uma chácara divide o terreno em lotes e vende a terceiros sem aprovação do loteamento pela Prefeitura, o que dá origem a um processo de urbanização irregular e desordenado.

A respeito da legislação de regularização fundiária, apurou-se que ainda não foi promulgada a lei municipal que regulamentará esse assunto em Goiânia, para adequar os procedimentos locais à nova lei federal nº 13.465, de julho de 2017. Segundo Leonardo Rodrigues Peixoto, chefe da Advocacia Setorial da Secretaria Municipal de Planejamento Urbano e Habitação, o projeto de lei de autoria da prefeitura foi encaminhado à Câmara Municipal e encontra-se atualmente em trâmite na casa, com relatoria do vereador Welington Peixoto (MDB).



III – Composição da Comissão de Habitação, Reforma Agrária e Urbana

Deputados Membros

1 - Titulares

Isaura Lemos (PC do B) – Presidenta
Carlos Antônio (PTB) – Vice-Presidente
Jean Carlo (PSDB)
Marlúcio Pereira (PRB)
Sérgio Bravo (PROS)
Humberto Aidar (MDB)
Nédio Leite (PSDB)

2 - Suplentes

Luís César Bueno (PT)
Álvaro Guimarães (DEM)
Marquinho Palmerston (PSDB)
Hélio de Sousa (PSDB)
Henrique Arantes (PTB)
Paulo Cezar Martins (MDB)
Iso Moreira (DEM)



Equipe Técnica

Valdivino Edson de Azevedo

Secretário

Edson Yoiti Haga

Analista Legislativo

Marcela Ferreira Souza de Miranda

Analista Legislativo

Mary Anne Rodrigues Araújo

Agente Legislativo

Morse Samuel Silva

Assessor Parlamentar

Sulema de Oliveira Barcelos

Analista Legislativo

Érika Akemi Bernardes Iwamoto

Estagiária